

Conversa de Moro e Dallagnol repercute na imprensa internacional

As reportagens [publicadas](#) neste domingo (9/7) pelo site *The Intercept* Brasil que expõem mensagens do ex-juiz federal e atual ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, e do procurador Deltan Dallagnol, têm repercutido na imprensa internacional.

Reprodução



Conversas de Moro e Dallagnol repercutem na imprensa internacional.
Reprodução

O jornal francês [Le Figaro](#) classificou o vazamento como "explosivo" e afirmou que a investigação da "lava jato" manobrou para impedir o retorno do ex-presidente Lula ao poder na eleição do ano passado.

Na mesma linha segue o também francês [Le Monde](#), que afirma que a investigação anticorrupção sobre Lula visava impedir seu retorno ao poder. O chileno [Mercurio](#) e o mexicano [La Jornada](#) também destacaram o impedimento de Lula.

A rede [Al Jazeera](#) também repercutiu o viés da conspiração para impedir que Lula concorresse nas eleições, e lembraram que Sergio Moro, o juiz responsável pela primeira condenação do ex-presidente, foi nomeado por Jair Bolsonaro para o Ministério da Justiça neste ano.

O alemão [Deutsche Welle](#) também apresenta diálogos entre Moro e membros da "lava jato" e afirma que o ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, disse que a troca de colaborações entre o ex-juiz Sergio Moro e o procurador Deltan Dallagnol afeta a equidistância da Justiça.

"Apenas coloca em dúvida, principalmente ao olhar do leigo, a equidistância do órgão julgador, que tem ser absoluta. Agora, as consequências, eu não sei. Temos que aguardar", afirmou.

O uruguaio [La Diária](#) diz que as mensagens entre procuradores e o ex-juiz Moro mostram motivações políticas na ação judicial contra Lula.

Motivação Política

A imprensa espanhola também publicou reportagens acerca das conversas de Moro e Dallagnol. Para o [El País](#)



, a investigação jornalística do Intercept coloca a imparcialidade da operação em xeque. O [La Vanguardia](#), além de destacar que houve conspiração para evitar que Lula ganhasse a eleição, também lembrou que Deltan Dallagnol tentou criar uma fundação bilionária que seria gerida pelo MPF com dinheiro da Petrobras.

O jornal russo [Sputnik News](#) veiculou que Moro e Dallagnol combinavam atuações na "lava jato".

O [The New York Times](#), por sua vez, reproduziu uma reportagem da *Associated Press* trazendo o posicionamento do ministro Sergio Moro, que lamentou a "invasão criminosa" dos telefones dos envolvidos.

Date Created

10/06/2019